



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AS HISTÓRIAS DE VIDA COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA A FORMAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

AUTOR PRINCIPAL: Gicélia Canozza

CO-AUTORES: Altair Alberto Fávero; Carina Tonieto

ORIENTADOR: Dr. Altair Alberto Fávero

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

O estudo se constitui como parte da Pesquisa intitulada *Docência Universitária, políticas educacionais e expansão da educação superior: perspectivas e desafios* desenvolvido junto ao PPGEduc da UPF. O projeto visa investigar a docência universitária e sua efetiva improvisação decorrente do processo de massificação da educação superior. Tal estudo justifica-se por considerar que tal fenômeno requer um cuidadoso e sistemático processo de investigação sobre o novo perfil do docente universitário que vem surgindo com essas novas demandas decorrentes da massificação do ensino superior. A expressão improvisação docente tem a intenção de demarcar uma posição e indicar um sinal de alerta sobre as condições precárias como muitos se tornam professores sem as mínimas condições de formação pedagógica. Na presente abordagem trabalhamos com a ideia de que as *Histórias de Vida* podem se constituir num promissor recurso metodológico de formação e construção da identidade docente na Educação Superior.

DESENVOLVIMENTO:

Caracterizar a vida é compreender que o percurso que traçamos é construído pela dimensão individual e profissional que habita em nosso ser. É encontrar um significado na nossa história de vida através do que já vivemos, experienciamos e construímos, fortalecendo-se na vivência cotidiana. Essa história de vida é o relatar de um encontro entre o presente e o passado do docente

universitário, onde mobiliza seus conhecimentos, valores e suas atitudes de acordo com o contexto em que se inscreve. A reconstrução e ressignificação das experiências passadas podem contribuir significativamente para as suas experiências cotidianas e para a construção de sua identidade docente. Nas histórias orais de vida é possível perceber a subjetividade dos docentes e suas singularidades, fato que passa despercebido, muitas vezes, em páginas e narrativas escritas. Sabe-se também que as histórias de vida dos sujeitos caracterizam-se por diversos fatores: relações pessoais, individuais, sociais e profissionais, questões políticas e econômicas, vinculação familiar e afetiva, situações de conflito e perturbações; por outro lado devemos ter um cuidado especial com as histórias, porque podem não ser detalhadas com fidelidade ao acontecimento original ou em sua completude quando são documentas. Logo, a formação e o desenvolvimento do docente universitário necessita de uma formação específica, de experiências vividas, pertencer a fase adulta e que são sintetizados em três saberes fundamentais para a docência: saberes provindos da experiência, saberes do conhecimento e os saberes pedagógicos. Estes são indicadores formadores e que qualificam a atuação do professor na docência universitária, além de impulsionar a constituição pessoal e profissional dele, seu autoconhecimento e revelar que a titulação de mestre ou doutor não é suficiente para a atuação docente. Assim, toda trajetória de vida pertence ao processo de construção da identidade docente. Quando essa trajetória é relembra através das histórias orais e o docente realizar a práxis faz com que ele atribua novos significados e obtenha melhores compreensões de sua prática docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É notável a importância que a metodologia das histórias de vida tem para a formação da identidade pessoal e profissional do docente universitário, a qual auxilia para uma nova significação dos saberes pedagógicos, proporciona o autoconhecimento do professor e incentiva a reflexividade constante da sua ação pedagógica.

REFERÊNCIAS

COOPER, Hilary. Aprendendo e ensinado sobre o passado a crianças de três a oito anos. *Educar*, Curitiba, Especial, Editora UFPR, 2006, p. 171-190.

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. *Revista da Faculdade de Educação*, vol. 23 n. 1-2 São Paulo, 1997.

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina. *Educar o educador: reflexões sobre a formação docente*. Campinas, SP: Mercado de letras, 2010.

JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de vida e formação*. 2 ed. rev. e ampl. Natal, RN: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2010.